

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AZEITÃO



PLANO DE FORMAÇÃO 2013-2017



Plano de Formação

“Não há saber mais ou saber menos. Há saberes diferentes.”

Paulo Freire

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. FINALIDADES.....	4
3. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	5
3.1. Pessoal docente	5
3.2. Pessoal não docente	6
4. DESTINATÁRIOS.....	7
5. PLANO DE FORMAÇÃO EXTERNA PARA PESSOAL DOCENTE.....	7
6. PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA PARA PESSOAL DOCENTE.....	9
7. PLANO DE FORMAÇÃO PARA ASSISTENTES TÉCNICOS E OPERACIONAIS	15
8. PLANO INTERNO DE FORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE	17
10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	18
ANEXOS.....	19

1. INTRODUÇÃO

A missão deste agrupamento consiste em encontrar respostas que conduzam à melhoria do serviço educativo prestado, permitindo-lhe assumir-se como “*espaço de cidadania*”. Em paralelo com o investimento nos resultados escolares, valoriza-se uma educação para a tolerância, assente no respeito pelo outro, em princípios de dignidade e de rigor, de equidade e de diversidade.

Centrando-se a sua intervenção estratégica numa educação em cidadania, impõe-se a implementação de ações formativas - nas diferentes modalidades - que tenham como ponto de partida a análise dos resultados escolares e sociais, assim como as necessidades identificadas pelos profissionais.

Considera-se, assim, prioritário proporcionar formação em áreas transversais, de modo a assegurar um ambiente adequado à concretização das aprendizagens significativas, com ênfase nas estratégias de aprendizagem, no respeito pelo outro, na valorização da participação de todos os atores educativos, no trabalho, no rigor, na construção da autonomia e na produção de uma cultura de avaliação sistemática dos resultados da ação educativa.

Sabendo que o domínio da língua materna é decisivo no acesso ao conhecimento, no sucesso escolar e profissional e no exercício pleno da cidadania, é importante que o seu ensino não se esgote nas aulas de Português. Assim, procurar-se-á dinamizar ações de formação no âmbito da transversalidade da língua materna, de forma a sensibilizar os professores de todas as áreas disciplinares para uma prática continuada e sequencial de atividades de leitura e de escrita.

Considerando as metas do Projeto Educativo do Agrupamento, o levantamento das necessidades e interesses de formação assentou na aplicação de questionários ao pessoal docente e não docente. A sua análise permitiu a construção do presente plano global de formação, que visa, inequivocamente, melhorar as competências dos profissionais do agrupamento e, subsequentemente, a qualidade da educação e do ensino nele ministrados.

2. FINALIDADES

Conscientes de que a formação contínua do pessoal docente e não docente assume um papel determinante na concretização do nosso Projeto Educativo, consideram-se prioritárias as formações que permitam alcançar as seguintes finalidades:

- desenvolvimento da capacidade individual e organizacional de resposta às exigências atuais;
- transformação da cultura individualista da formação numa cultura de equipa, colaborativa e cooperativa;
- realização de ações de formação em forma de oficina para favorecer a produção de projetos de intervenção no agrupamento;
- realização no agrupamento do maior número possível das ações previstas nas áreas transversais, de forma a que o enfoque dos cursos seja colocado nos défices do agrupamento;
- reflexão e partilha de conhecimentos, fomentando a realização de autoformação em cada departamento e conselho curricular;
- definição de estratégias que conduzam à aproximação das classificações da avaliação interna e da avaliação externa;
- sensibilização para a transversalidade da língua portuguesa;
- rentabilização das TIC, enquanto instrumento de aprendizagem.

3. NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Os quadros a seguir apresentados sintetizam o resultado dos questionários aplicados, evidenciando as linhas de orientação das ações formativas, a desenvolver no quadriénio 2013-2017.

3.1. Pessoal docente

Departamento	Áreas / Necessidades de Formação diagnosticadas
Formação Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia diferenciada • Prevenção da indisciplina e Gestão de conflitos • Colocação de voz • Metas curriculares • Utilização das TIC em sala de aula • Novos conteúdos programáticos • Trabalho colaborativo como estratégia de aprendizagem • Comunicação em sala de aula • Trabalho colaborativo entre docentes • Utilização das TIC no trabalho individual 	
Formação Específica	
Pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Ações contempladas na formação geral
1º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Experimentais • Português • Matemática • Necessidades Educativas Especiais • Dislexia • Gestão comportamental
Ciências Sociais e Humanas	<ul style="list-style-type: none"> • As TIC no ensino da História
Expressões	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão plástica e tecnológica • Ações no âmbito dos conteúdos programáticos, nomeadamente novas técnicas a desenvolver. • Autismo, Défice cognitivo, CIF, Dislexia, Decreto lei 3/2008 • Expressão plástica

Línguas	<ul style="list-style-type: none"> • Formação sobre literatura portuguesa infanto-juvenil • Estratégias de Comunicação com Encarregados de Educação • Aprendizagem e avaliação dos alunos com NEE • Utilização e gestão de novas plataformas informáticas • Didática das Línguas Estrangeiras
Matemática e Ciências Experimentais	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidades Educativas Especiais • Bases de dados • Programação • Ferramentas da web 2.0, Scratch e Robótica.

3.2. Pessoal não docente

Categoria profissional	Necessidades diagnosticadas
Assistente Operacional	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com os alunos • Relacionamento com os docentes • Acompanhamento de alunos NEE • Higiene e segurança • Acompanhamento de alunos com problemas de saúde específicos • Gestão de conflitos • Relacionamento com os colegas assistentes operacionais • Primeiros socorros • Atendimento e encaminhamento • Relacionamento com os colegas assistentes técnicos
Assistente Técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com os alunos • Relacionamento com os docentes • Relacionamento com os colegas assistentes operacionais • Relacionamento com os colegas assistentes técnicos • Utilização de programas informáticos relacionados com a atividade profissional • Acompanhamento de alunos NEE • Acompanhamento de alunos com problemas de saúde específicos

4. DESTINATÁRIOS

Analisados os questionários de diagnóstico de necessidades de formação, registadas as orientações do Observatório de Qualidade e procurando rentabilizar os recursos humanos e materiais disponíveis, foi possível delinear ações de formação dirigidas aos docentes e não docentes. Acreditando que os pais e encarregados de educação são parceiros fundamentais no desenvolvimento da ação educativa, considerámo-los, também, destinatários deste Plano de Formação

5. PLANO DE FORMAÇÃO EXTERNA PARA PESSOAL DOCENTE			
Designação da sessão de formação	Objetivos a atingir	Dinamizador da ação	Calendarização
Diferenciar: Uma mais valia?	Adequar as atitudes e as atividades às diferenças individuais de cada aluno.	Doutora Sara Bahia, Dr. David Guedes e Dra. Inês Reis	janeiro de 2014
Sessão de formação sobre metas curriculares de inglês	Proporcionar experiências de trabalho diversas com as perspetivas e conteúdos visados	Formador da Leirilivro	janeiro de 2014
Metas curriculares de português: atividades práticas	Proporcionar experiências de trabalho diversas com as perspetivas e conteúdos visados	Raiz Editora	fevereiro de 2014
Talentos, criatividade e bem-estar	- Como desenvolver a criatividade na sala de aula - Trabalhar estratégias criativas potenciadoras de inclusão	Doutora Sara Bahia, Dr. David Guedes e Dra. Inês Reis	março de 2014
À descoberta de novas práticas individuais	Discutir estratégias promotoras de inclusão.	Doutora Sara Bahia, Dr. David Guedes e Dra. Inês Reis	maio de 2014

O Ensino de Estratégias de Autorregulação para a Composição Escrita (Ação acreditada pelo CCPFC)	Aprender a ensinar estratégias que permitam aos alunos controlar e monitorizar o processo de composição escrita	Faculdade de psicologia Dra. Anabela Malpique e Dra. Ana Margarida Veiga Simão	1º período de 2013/2014
Educação Género e Cidadania (Ação acreditada pelo CCPFC)	-Enquadrar as questões de género no âmbito da educação para a cidadania -Contribuir para o conhecimento e utilização adequada dos guiões de educação Género e Cidadania	DGE DGEstE	1º período de 2013/2014
Avaliação Externa e Interna: vantagens e problemas	Discutir a relação entre a Avaliação Externa e a Avaliação Interna	Dr. Jorge Pinto	1º período de 2014/2015
Mediação para Crianças	Promover a concentração e o equilíbrio físico, mental e emocional da criança através da meditação	Animadora sócio-cultural Mafalda Camacho	2º período de 2014/2015
Viver a música no jardim de infância	Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão através da música	Professor de Música Bento Arruda	3º período de 2014/2015
A literacia estatística ao serviço da cidadania	Promover e desenvolver as competências da literacia estatística	RBE/INE	2015/2016

6. PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA PARA PESSOAL DOCENTE

Designação da sessão de formação	Objetivo geral	Dinamizador da Ação	Calendarização
Metas curriculares de Português para o ensino básico - 2º ciclo	Trabalhar os domínios e descritores preconizados nas metas	Graça Bastos	dezembro de 2013
Metas curriculares de Matemática para o ensino básico - 2º ciclo	Trabalhar os domínios e descritores preconizados nas metas	Gisélia Piteira	janeiro de 2014
Metas curriculares de Matemática para o ensino básico - 3º ciclo	Trabalhar os domínios e descritores preconizados nas metas	Ana Cristina Almeida	janeiro de 2014
Metas curriculares de Matemática para o ensino básico - 1º ciclo	Trabalhar os domínios e descritores preconizados nas metas	Conceição Pinheiro Célia Laranjeira	fevereiro de 2014
Metas curriculares de Português para o ensino básico - 1º ciclo	Trabalhar os domínios e descritores preconizados nas metas	Catarina Barradas Graça Lopes	fevereiro de 2014
Metas curriculares de Português para o ensino básico - 3º ciclo	Trabalhar os domínios e descritores preconizados nas metas	Maria Guilhermina Duarte	dezembro de 2014

Workshop <i>Scratch</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o ambiente gráfico de programação Scratch e o seu potencial educativo - Promover a iniciação à utilização do ambiente gráfico de programação Scratch 	Teresa Marques Anabela Ferreira	2013/2014
Ciência - Articulação curricular: Geologia, Física, Matemática	Promover a articulação de saberes entre as áreas disciplinares Geologia, Físico-química e Matemática, através de atividade experimental	Professor Doutor Fernando Ornelas da FCUL e Teresa Marques	2013/2014
Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula.	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer /refletir /dar alguns contributos para a promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem - Recolher estratégias que permitam aos professores uma gestão diferente do trabalho em contexto de aula 	José Carvoeiro Paula Vieitos	2013/2014
Estratégias e Atividades no âmbito da Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer /refletir /dar alguns contributos para a promoção da qualidade do ensino e da aprendizagem - Recolher estratégias que permitam aos professores uma gestão diferente do trabalho em contexto de aula 	Paula Vieitos Helena Fonseca	2013/2014
Gestão de Conflitos e relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção da indisciplina - Diminuir o conflito entre alunos - Promover a integração escolar entre alunos 	Dra. Cláudia Loureiro e Dra. Helena Lopes	2013/2014
Estratégias e modelos de tutoria	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a integração dos alunos na comunidade - Evitar o abandono escolar - Promover o sucesso educativo 	Dra. Cláudia Loureiro e Dra. Helena Lopes	2013/2014
Trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none"> - Capitalizar energias, multiplicar perspetivas, enriquecer a reflexão 	Dra. Cláudia Loureiro e Dra. Helena Lopes	2013/2014

O texto argumentativo: da compreensão à produção	Refletir sobre as regras e processos de construção de um texto argumentativo.	Helena Fonseca	1º período de 2014/2015
Avaliação de alunos: modos, processos e instrumentos de avaliação dos alunos	Identificar diferentes funções e práticas de Avaliação.	Helena Fonseca	2º período de 2014/2015
A palavra (campo lexical e campo semântico)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o conhecimento do léxico como factor de sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita. - Reconhecer a importância do ensino explícito do vocabulário, no uso da linguagem oral, na compreensão da leitura e na produção textual. 	Helena Fonseca	2º período de 2014/2015
O texto informativo / expositivo: acesso à informação e compreensão.	Refletir sobre as regras e processos de construção de um texto argumentativo.	Helena Fonseca	2º período de 2014/2015
Matemática - Estratégias e atividades	Conhecer estratégias didáticas na área de matemática, desenvolvidas sequencialmente nos quatro anos de escolaridade.	Ana Paula Vieitos	2º período de 2014/2015
Formação de matemática - Estratégias e atividades	Explorar materiais que promovam na criança a capacidade de resolver de problemas	Teresa Marques	3º período de 2014/2015

<p>A Escrita e a Leitura no 1Ciclo: das conceções à construção de itinerários pedagógicos (oficina formação em processo de acreditação pelo CCPFC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar os níveis de compreensão de leitura e de expressão oral e escrita, através da modificação das práticas docentes do ensino da língua; • Disponibilizar materiais de formação, materiais didáticos e materiais de avaliação no domínio da aprendizagem da leitura, da expressão escrita e do gramática da língua para o 1º ciclo do Ensino Básico. 	<p>Helena Fonseca</p>	<p>2 e 3º período de 2014/2015</p>
<p>Supervisão Colaborativa “Entre Pares” (Ação acreditada pelo CCPFC)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e consolidar procedimentos e práticas de trabalho colaborativo entre os docentes do Agrupamento. - Desenvolver uma consciência crítica e uma reflexividade profissional em ambiente educativo. - Contribuir para a criação de oportunidades para que o professor desenvolva competências e se torne supervisor crítico do seu próprio desenvolvimento profissional 	<p>Anabela Aguiaras</p>	<p>2º e 3º período de 2014/2015</p>
<p>As TIC na aprendizagem e aperfeiçoamento da escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de materiais em suporte electrónico - Produção e partilha de recursos educativos digitais 	<p>Anabela Ferreira e Fátima Barros</p>	<p>2014/2015</p>

Escrita criativa: Técnicas criativas de escrita a desenvolver na sala de aula	Adquirir técnicas e estratégias para dinamizar sessões de escrita motivadoras de forma a desenvolver nos alunos o prazer da escrita	Rui Ventura	2014/2015
Técnicas de exploração do texto poético / Leituras do texto poético	Trabalhar técnicas de exploração do texto poético facilitadoras das leituras de um poema	Rui Ventura	2015/2016
A Folha de cálculo no trabalho diário do professor	Utilizar as funcionalidades da folha de cálculo, instalada localmente ou disponível na Internet	Anabela Ferreira e Fátima Barros	2015/2016
Sessão de formação na área do Desenvolvimento Pessoal e Social: Contos e Jogos para o Saber Ser	Desenvolver a concentração/ atenção Desenvolver o espírito de entre ajuda Desenvolver a noção de “ Eu e Nós” Estimular o espírito de partilha	Maria João Serra	2015/2016

Sessão de formação: Elaboração de Mandalas no pré-escolar	<p>Desenvolver a concentração</p> <p>Estimular a noção do Belo</p> <p>Adquirir a noção de Harmonia</p> <p>Desenvolver a noção de simetria</p>	Helena Braz	2015/2016
Sessão de formação interna - Dossier Digital	Promover o conhecimento de todos os procedimentos para a correta utilização Dossier Digital	Paula Vieitos	2015/2016
<i>Workshop</i> sobre atividades de <i>Speaking</i> destinada a docentes de 2º e 3º ciclos	Promover a melhoria de práticas com atividades de <i>Speaking</i>	Graça Bastos	2015/2016
Grupos de discussão e análise de casos	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir o diagnóstico e análise de situações problemáticas, a discussão de estratégias em grupos de técnicos como meio facilitador da abordagem colaborativa e do encontro de soluções na intervenção com crianças. - Promover a redução de casos sinalizados ao Serviço de Psicologia e Orientação. 	Dra. Helena Lopes	2015/2016

7. PLANO DE FORMAÇÃO PARA ASSISTENTES TÉCNICOS E OPERACIONAIS

Destinatários	Designação da sessão	Objetivo geral	Dinamizador da ação	Calendarização
Assistentes técnicos e operacionais	Atendimento presencial e relações interpessoais	Melhorar a qualidade do atendimento da comunidade educativa	Dra. Cláudia Loureiro e Dra. Helena Lopes	2013/2014
Assistentes operacionais	Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos disruptivos	- Diminuir o conflito entre alunos - Promover a integração escolar entre alunos	Dra. Cláudia Loureiro e Dra. Helena Lopes	2013/2014
Assistentes técnicos e operacionais	Atendimento presencial e relações interpessoais	Melhorar a qualidade do atendimento da comunidade educativa	Dra. Helena Lopes	2014/2015
Assistentes operacionais	Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência	Melhorar a capacidade de intervenção em situações de emergência	Bombeiros CVP	2014/2015
Assistentes operacionais	Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos disruptivos	- Diminuir o conflito entre alunos - Promover a integração escolar entre alunos	Dra. Helena Lopes	2014/2015

Assistentes operacionais	Higiene e Segurança no Trabalho	Consciencializar para a implementação das medidas adequadas no âmbito da HST	ACT	2014/2015
Assistentes técnicos e operacionais	Compreender para educar: A importância dos nossos gestos no desenvolvimento das crianças	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar de informações e conhecimentos os assistentes operacionais acerca do desenvolvimento de crianças e jovens, e sua intervenção, de modo a facilitar e promover a resolução de problemas. - Permitir a discussão em grupo e a sua coesão como meio facilitador para a melhoria das relações interpessoais. 	Dra. Helena Lopes	2015/2016

8. PLANO INTERNO DE FORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE

Destinatários	Designação da ação	Objetivo geral	Dinamizador da ação	Calendarização
Pais e Encarregados de Educação	Técnicas e métodos de estudo	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do sucesso escolar dos alunos - Envolver a família no processo educativo do aluno 	Dra. Cláudia Loureiro e Dra. Helena Lopes	2013/2014
Pais e Encarregados de Educação	Parentalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do sucesso escolar dos alunos - Envolver a família no processo educativo do aluno 	Dra. Cláudia Loureiro e Dra. Helena Lopes	2013/2014
Pais e Encarregados de Educação	Sessão de informação sobre álcool e substâncias tóxicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Abordar noções genéricas sobre prevenção das toxicodependências - Consciencializar para o reconhecimento da influência dos comportamentos de risco e factores de proteção 	Dr. Elísio Barros	2013/2014
Pais e Encarregados de Educação	Parentalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do sucesso escolar dos alunos - Envolver a família no processo educativo do aluno 	Dra. Helena Lopes	2014/2015
Pais e Encarregados de Educação	Emoções e bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> - Como falar sobre emoções - Discutir a importância das emoções para o bem-estar, desenvolvimento e desempenho escolar 	Doutora Sara Bahia, Dr. David Guedes e Dra. Inês Reis	fevereiro de 2014
Pais e Encarregados de Educação	Perspetivas de futuro	<ul style="list-style-type: none"> - Saber o que valorizar na educação de um filho - Saber estar e saber ser 	Doutora Sara Bahia, Dr. David Guedes e Dra. Inês Reis	abril de 2014

Pais e Encarregados de Educação	Desenvolvimento: os desafios do crescimento	<ul style="list-style-type: none"> - Saber gerir os comportamentos e estilos parentais - Saber lidar com os desafios da parentalidade. 	Doutora Sara Bahia, Dr. David Guedes e Dra. Inês Reis	junho de 2014
Pais e Encarregados de Educação	Formação em parentalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar os pais, encarregados de educação e docentes de conhecimentos e informações relativas às problemáticas centrais do desenvolvimento infantil e juvenil, de forma a melhorar a intervenção e prevenir comportamentos desajustados. - Aumentar a qualidade das relações pais e filhos e o envolvimento parental na dinâmica escolar. 	Helena Lopes	2015/2016

10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Compete à secção de formação do Conselho Pedagógico em colaboração com a Direção acompanhar a execução do Plano de Formação do pessoal docente, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação do seu desenvolvimento e avaliar o impacto da formação realizada ao nível das competências individuais e organizacionais / na melhoria das práticas educativas.

ANEXOS

[✎ Editar este formulário](#)

DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO - DOCENTES

No âmbito da elaboração do Plano Global de Formação do próximo triénio, solicita-se a colaboração de todos na identificação das necessidades e interesses de formação.
Agradecemos e contamos desde já com a V. participação!

***Obrigatório**

1. Grupo de recrutamento. *
ex: 420 - Geografia

2. Indique o horário da sua preferência para realizar ações de formação. *

Pós-laboral (2ª a 5ª feira).
 Pós-laboral (sexta-feira).
 Sábado.
 Interrupções letivas.

3. Assinale a modalidade de formação da sua preferência. *

Presencial.
 E-learning (à distância).
 B-learning (mista).

4. a) Assinale as atividades que correspondem à sua prática de trabalho colaborativo e as que gostaria de praticar.

	Pratico.	Gostaria de praticar.
Elaboração de planificações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Partilha de experiências.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaboração/seleção/adaptação de materiais didáticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Produção de instrumentos de avaliação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

4. b) Assinale outras atividades que correspondem à sua prática de trabalho colaborativo ou as que gostaria de praticar.

5. a) Indique as condições de que necessita para desenvolver o trabalho colaborativo entre professores do mesmo conselho curricular.

Ação de formação sobre trabalho colaborativo.
 Horário estipulado semanalmente para trabalho colaborativo.
 Co-formação nas áreas de didática e de avaliação.
 Formação externa nas áreas de didática e de avaliação.

6. a) Assinale as necessidades que sente para um efectivo ensino transversal da língua materna.

- Estratégias para desenvolver, nos alunos, a capacidade de leitura funcional.
- Técnicas de leitura e tratamento da informação lida.
- Estratégias e técnicas para desenvolver, nos alunos, a capacidade de redação.

6. b) Assinale outras necessidades que sente para um efectivo ensino transversal da língua materna.

7. a) Assinale as áreas de formação que considera mais importantes para a sua evolução profissional.

- Comunicação em sala de aula.
- Prevenção da indisciplina.
- Gestão de conflitos.
- Metas curriculares.
- Novos conteúdos programáticos.
- Utilização das TIC em sala de aula.
- Utilização das TIC no trabalho individual.
- Trabalho colaborativo entre docentes.
- Trabalho colaborativo como estratégia de aprendizagem.
- Colocação de voz.
- Pedagogia diferenciada.

7. b) Assinale outras áreas de formação que considera mais importantes para a sua evolução profissional.

- Utilização das TIC em sala de aula.
- Utilização das TIC no trabalho individual.
- Trabalho colaborativo entre docentes.
- Trabalho colaborativo como estratégia de aprendizagem.
- Colocação de voz.
- Pedagogia diferenciada.

7. b) Assinale outras áreas de formação que considera mais importantes para a sua evolução profissional.

8. Apresente outras sugestões/observações relacionadas com as necessidades de formação dos docentes.

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Com tecnologia


Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Utilização](#) - [Termos adicionais](#)

Questionário de diagnóstico e levantamento das necessidades de formação

Pessoal não docente

Para a elaboração do Plano Global de Formação do próximo triénio, é indispensável a colaboração de todos na identificação das necessidades e interesses de formação. Pretende-se, assim, obter a sua opinião em relação às necessidades sentidas na sua prática profissional.

Agradecemos desde já com a sua participação!

Assinale o seu grau de conhecimento dos documentos orientadores da ação do agrupamento:

	Bom	Suficiente	Insuficiente
Projeto Educativo			
PAA			
Regulamento Interno			

Face à realidade que observa diariamente, assinale a sua avaliação na coluna adequada:

	Muito Importante	Importante	Menos importante	Sem importância	
Relacionamento com os alunos.					
Relacionamento com os docentes.					
Relacionamento com os colegas assistentes operacionais.					
Relacionamento com os colegas assistentes técnicos.					
Atendimento e encaminhamento.					
Gestão de conflitos.					
Utilização de programas informáticos relacionados com a atividade profissional.					
Primeiros Socorros.					
Acompanhamento de alunos com problemas de saúde específicos.					
Higiene e Segurança.					
Acompanhamento de alunos com Necessidades Educativas Especiais.					

Indique as áreas em que considera necessitar de formação para exercer a sua atividade com eficácia:

PLANO DE FORMAÇÃO**Resultados do questionário aplicado aos docentes**

1. Nº de respostas: 113 (cerca de 76% do nº de docentes do Agrupamento).

2. Horário preferido para realizar ações de formação:

Pós laboral - 51%

Interrupções letivas - 23%

Pós laboral e Sábado - ambas 13%

3. Modalidade de formação preferida:

Presencial - 43%

B-learning - 35%

E-learning - 22%

4. Atividades de trabalho colaborativo:

	Pratica	Gostaria de praticar
Elaboração de planificações	96%	4%
Partilha de experiências	87%	13%
Elaboração/seleção/adaptação de materiais didáticos	72%	28%
Produção de instrumentos de avaliação	71%	29%
Outras atividades: - Diálogo entre pares sobre dificuldades sentidas nas aulas, experiências bem sucedidas, práticas inovadoras; - Reflexão sobre resultados escolares; - Reflexão semanal sobre a prática pedagógica.		

5. Condições necessárias para desenvolver o trabalho colaborativo:

Horário estipulado semanalmente para trabalho colaborativo - 44%

Co-formação nas áreas de didática e de avaliação - 22%

Ação de formação sobre trabalho colaborativo - 17%

Formação externa nas áreas de didática e de avaliação - 17%

Outras condições:

- Horário contemplado na componente não letiva para trabalho colaborativo entre pares;
- Postura pró-ativa de cada professor.

6. Necessidades sentidas para um efetivo ensino transversal da língua materna:

Estratégias e técnicas para desenvolver, nos alunos, a capacidade de redação - 40%

Técnicas de leitura e tratamento da informação lida - 33%

Estratégias para desenvolver, nos alunos, a capacidade de leitura funcional - 27%

Outras necessidades:

- Estratégias para desenvolver, nos alunos, os pré-requisitos para a aprendizagem da leitura e da escrita;
- Incluir critérios de correção da língua e precisão do vocabulário nos instrumentos de avaliação das disciplinas de História, Geografia e Ciências Naturais.

7. Áreas de formação importantes para a evolução profissional:

- Pedagogia diferenciada - 16%
- Prevenção da indisciplina e Gestão de conflitos - ambas 14%
- Colocação de voz - 10%
- Metas curriculares - 9%
- Utilização das TIC em sala de aula - 9%
- Novos conteúdos programáticos - 7%
- Trabalho colaborativo como estratégia de aprendizagem - 7%
- Comunicação em sala de aula - 6%
- Trabalho colaborativo entre docentes - 6%
- Utilização das TIC no trabalho individual - 2%

Outras áreas /necessidades de formação:

Grupo	Áreas /Necessidades
110	Ciências Experimentais Português Matemática Necessidades Educativas Especiais Dislexia Gestão comportamental
200	As TIC no ensino da História
210	Formação sobre literatura portuguesa infanto-juvenil
220	Estratégias de Comunicação com Encarregados de Educação
230	Necessidades Educativas Especiais
240	Expressão plástica e tecnológica
300	Aprendizagem e avaliação dos alunos com NEE Utilização e gestão de novas plataformas informáticas
330	Didática das Línguas Estrangeiras
550	Bases de dados Programação Ferramentas da web 2.0, Scratch e Robótica.
600	Ações no âmbito dos conteúdos programáticos, nomeadamente novas técnicas a desenvolver.
910	Autismo, Défice cognitivo, CIF, Dislexia, Decreto lei 3/2008 Expressão plástica

PLANO DE FORMAÇÃO

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES - PESSOAL NÃO DOCENTE

Nº ELEMENTOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE	RESPONDENTES	%
46	43	93,48

Nº ASSISTENTES OPERACIONAIS (AO)	RESPONDENTES	%
37	34	91,89

Nº ASSISTENTES TÉCNICOS (AT)	RESPONDENTES	%
9	9	100,00

AO - CONHECIMENTO DOS DOCUMENTOS ORIENTADORES	BOM	%	SUFICIENTE	%	INSUFICIENTE	%	TOTAL
Projeto Educativo	18	52,94	15	44,12	1	2,94	34
Plano Anual de Atividades	11	32,35	18	52,94	5	14,71	34
Regulamento Interno	14	41,18	19	55,88	1	2,94	34

AT - CONHECIMENTO DOS DOCUMENTOS ORIENTADORES	BOM	%	SUFICIENTE	%	INSUFICIENTE	%	TOTAL
Projeto Educativo	3	33,33	6	66,67		0,00	9
Plano Anual de Atividades	1	11,11	8	88,89		0,00	9
Regulamento Interno	5	55,56	4	44,44		0,00	9

ASSISTENTES TÉCNICOS									
ÁREAS	MUITO IMPORTANTE	%	IMPORTANTE	%	MENOS IMPORTANTE	%	SEM IMPORTÂNCIA	%	TOTAL
Relacionamento com os alunos.	6	66,67	3	33,33		0,00		0	9
Relacionamento com os docentes.	6	66,67	3	33,33		0,00		0	9
Relacionamento com os colegas assistentes operacionais	6	66,67	3	33,33		0,00		0	9
Relacionamento com os colegas assistentes técnicos.	6	66,67	3	33,33		0,00		0	9
Atendimento e encaminhamento.	4	44,44	5	55,56		0,00		0	9
Gestão de conflitos.	4	44,44	5	55,56		0,00		0	9
Utilização de programas informáticos relacionados com a atividade profissional.	6	66,67	3	33,33		0,00		0	9
Primeiros socorros	4	44,44	4	44,44	1	11,11		0	9
Acompanhamento de alunos com problemas de saúde específicos.	5	55,56	2	22,22	2	22,22		0	9
Higiene e segurança.	3	33,33	5	55,56	1	11,11		0	9
Acompanhamento de alunos NEE.	6	66,67	1	11,11	2	22,22		0	9

ASSISTENTES OPERACIONAIS									
ÁREAS	MUITO IMPORTANTE	%	IMPORTANTE	%	MENOS IMPORTANTE	%	SEM IMPORTÂNCIA	%	TOTAL
Relacionamento com os alunos.	27	79,41	7	20,59		0,00		0	34
Relacionamento com os docentes.	26	76,47	8	23,53		0,00		0	34
Relacionamento com os colegas assistentes operacionais	21	61,76	12	35,29	1	2,94		0	34
Relacionamento com os colegas assistentes técnicos.	19	55,88	13	38,24	2	5,88		0	34
Atendimento e encaminhamento.	20	58,82	14	41,18		0,00		0	34
Gestão de conflitos.	22	64,71	12	35,29		0,00		0	34
Utilização de programas informáticos relacionados com a atividade profissional.	15	44,12	18	52,94	1	2,94		0	34
Primeiros socorros	21	61,76	13	38,24		0,00		0	34
Acompanhamento de alunos com problemas de saúde específicos.	22	64,71	12	35,29		0,00		0	34
Higiene e segurança.	22	64,71	12	35,29		0,00		0	34
Acompanhamento de alunos NEE.	25	73,53	9	26,47		0,00		0	34